



BANCARINHO

1006 06/01/2021 ANO XXII FETEC/CN-CONTRAF-CUT



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

PDC 956 tem de ser votado este ano na Câmara

Para pressionar a nova Mesa Diretora da Câmara Federal para pautar o PDC 956/2018, segue a mobilização das entidades e dos parlamentares. O Projeto pretende barrar a CGPAR 23, que pode tornar inviável os planos de saúde de autogestão das estatais.

Uma das formas de fazer pressão é participar do abaixo-assinado <https://bit.ly/3f5GYV0> para cobrar a aprovação da matéria. A resolução é abusiva e ilegal, pois possui uma série de inconstitucionalidades e ilegalidades que atingem em cheio os empregados das

estatais, como a Caixa e BB, a exemplo da proibição da adesão de novos contratados e restrição do acesso dos aposentados.

A CGPAR 23 favorece apenas os mercados de plano de saúde privados, com a diminuição dos custos com a gestão de pessoas nas empresas para facilitar as privatizações. O PDC 956 é de autoria da deputada Erika Kokay (PT-DF) e já foi aprovado pela CTASP (Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público) e pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara.

Previdência privada só gera lucro para bancos

Ao contratar um plano de previdência privada nos bancos, o primeiro questionamento que deve ser feito é sobre a taxa de administração cobrada. Com isso, as organizações financeiras lucram muito e drenam boa parte dos recursos que deveriam garantir a aposentadoria, já que quanto maior for o encargo, menor será o benefício.

Os bancos cobram uma taxa para administrar o patrimônio acumulado com contribuições mensais. A taxa de administração é aplicada anualmente sobre todo o valor acumulado. Nos sites dos três maiores bancos do país – Itaú,

Bradesco e Santander, a média do encargo cobrado nos planos de previdência privada é de 1,5% ao ano. Em dezembro de 2019, foram responsáveis por administrar uma carteira de R\$ 719 bilhões.

Através da taxa de administração cobrada nessa gorda carteira, foi gerada, nos três bancos, a quantia R\$ 10,8 bilhões dos poupadores que investem para a aposentadoria.

Com tamanha lucratividade, fica mais fácil entender por que as empresas empurram a qualquer custo os planos de previdência privada para clientes.



A Contraf-CUT, o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região e a grande maioria dos sindicatos de bancários do país apoiam a eleição de Débora Fonseca (F2331616) para representar os funcionários no Conselho de Administração do Banco do Brasil, o Caref. A votação em primeiro turno acontece de 8 a 14 de janeiro.

Segunda parcela da PLR

O prazo dos bancos privados creditarem a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados é 1º de março deste ano (referente ao exercício 2020). Os empregados da Caixa receberão o benefício até 31 de março. O limite previsto no acordo específico do Banco do Brasil é “em até dez dias úteis após a data de distribuição dos dividendos aos acionistas”. Fiquem atentos, a PLR é conquista da luta da categoria através do movimento sindical, não é nenhuma benesse dos bancos.

Vacina aos bancários

O deputado federal Ricardo Silva (PSB/SP) protocolou no dia 15 de dezembro a Indicação ao Poder Executivo (Ministério da Saúde) 1222/2020, solicitando que os bancários sejam incluídos como prioridade no Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19. No documento, o parlamentar defende que a medida irá preservar a vida não só dos bancários e seus familiares, mas também dos clientes que entram em contato com estes trabalhadores em atendimentos presenciais.

CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DOS BANCÁRIOS DA CAIXA

CONTRAF FENAE APCEF

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), as Associações do Pessoal da Caixa (Apcefs), a Federação Nacional das Associações dos Gestores da Caixa (Fenag) e demais entidades representativas da categoria se unem para defender o empregado da Caixa. A Campanha de Valorização dos Bancários da Caixa foi lançada no dia 28 de dezembro com o objetivo de mostrar para a sociedade a importância dos trabalhadores que atuam para manter a Caixa forte para todos os brasileiros.